

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA DO MÊS DE JUNHO DE 2015

1 No dia 09 (nove) de junho de 2015 (dois mil e quinze), às 14h30min (quatorze horas e
2 trinta minutos) na sala de palestras do Parque Ecológico Danilo Santos de Miranda,
3 reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente
4 (COMDEMA) com a presença de 17 (dezessete) integrantes, a saber: A presidente Thais
5 de Sousa Celentano representante da UNIRP, 1º Vice Presidente Jane Pugliesi, 2º Vice
6 Presidente Paulo César de Jesus e representante da AAMA, Alexandre Batista do Carmo
7 secretário executivo do COMDEMA e representante da Secretaria Municipal do Meio
8 Ambiente, Felício Antônio Siqueira Filho representante da Secretaria Municipal de
9 Planejamento, Flor de Liz Mendes de Seixas representante da Secretaria Municipal de
10 Obras, João André do Amaral representante da Secretaria Municipal de Agricultura e
11 Abastecimento, Sandra Maria Corrêa Miller e Andréa Celeste de Araújo Petisco
12 representantes da Secretaria do Meio Ambiente do Estado, Narciso Santos Costa
13 representante do Instituto Florestal da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Marcelo
14 Mansano de Moraes representante da Associação Comercial e Empresarial de SJRP –
15 ACIRP, Priscila Barbosa Borduqui Campos e Carlos José Martins representantes da
16 Secretaria Municipal de Educação, Marcelo de Freitas Lima e Edílson Moreira de Oliveira
17 representantes do IBILCE/UNESP, Débora Riva representante do Centro das Indústrias
18 do Estado de São Paulo-CIESP, Antônio Sternieri representante da COOPERLAGOS e os
19 convidados Daniela Rocha Alves e Ricardo Quiterio Sartori representantes da Secretaria
20 Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo, Flávia Longhi e Gabriella Nunes de Souza
21 representantes da Empresa Arco Verde, Rodolfo Neugebauer representante da AAMA,
22 Washington Carvalho representante do Rio Preto Sustentável e Valdirene Ribeiro
23 representante da Comunidade Água Nascente Rio Preto. Justificaram a ausência: Lucíola
24 Guimarães Ribeiro e André Luiz Sanches Navarro representantes da Secretaria de
25 Recursos Hídricos, saneamento e obras – Dep. de água e esgoto – DAEE e Adriana
26 Pereira Barbosa da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB. A presidente Thais de Sousa
27 Celentano representante da UNIRP fez a abertura da reunião e encaminhou a ATA do mês

28 passado para colher as assinaturas junto à lista de presenças. Thais de Sousa Celentano
29 iniciou a reunião informando sobre o ofício que o COMDEMA enviou ao Sema e a respeito
30 do vazamento de esgoto no Córrego do Thiago no bairro Cidade Jardim. Thais de Sousa
31 Celentano leu o documento de resposta do Sema e, que esclarecia que o Sema e
32 consertou a rede de esgoto e que o sistema opera normalmente; mas devido à falta de
33 galerias no local, erosões são formadas e essa erosão chega à rede de esgoto, podendo
34 prejudicá-la novamente. Então, segundo o Sema e, foi feita a primeira manutenção e a
35 Secretaria de Serviços Gerais é quem tem que monitorar e construir galerias, agora que a
36 rede de tubulações foi recuperada. Após a leitura do ofício de resposta do Sema e, os
37 representantes do COMDEMA decidiram que irão encaminhar um ofício para a Secretaria
38 Municipal de Serviços Gerais solicitando a manutenção e a construção de galerias no
39 local. Thais de Sousa Celentano abordou então o segundo assunto do dia, a respeito dos
40 TCRA's que foram pedidos à CETESB. Thais de Sousa Celentano disse que visitou a
41 CETESB devido a não disponibilização dos termos de acordo com o que foi solicitado e
42 conversou pessoalmente com o Antônio Falco Junior, gerente da CETESB. Thais de
43 Sousa Celentano disse que, o que o COMDEMA quer, é impossível ser feito pela
44 CETESB, porque o pessoal disponível na agência para o levantamento de dados é
45 insuficiente e que os processos pontuais que o Conselho precisa pode ser pedido vistas
46 na CETESB, porém toda vez que alguém pede cópias de documentos internos, tem que
47 se responsabilizar e assinar uma declaração, sob penas se forem divulgadas as
48 informações ou utilizadas de forma inadequadas. Thais de Sousa Celentano leu a
49 declaração da CETESB que precisa ser assinada para ter acesso às informações.
50 Salientou que é leiga em direito, mas entende que o documento é sigiloso e que as
51 informações que forem passadas não podem "vazar". Resumiu então que a CETESB não
52 tem como entregar todos os documentos, mas se qualquer um do Conselho quiser, pode
53 ir à agência e se responsabilizar. Thais de Sousa Celentano elucidou também que Antônio
54 Falco Junior, gerente da CETESB não se opõe às visitas de qualquer pessoa e que esta a
55 disposição para atender a todos. Thais disse também que ficou na CETESB por quase
56 três horas e que observou que realmente existem muitos processos, muita

57responsabilidade e poucos funcionários para atender toda a região que é composta por
58aproximadamente 43 municípios. Finalizou dizendo que os processos estão à disposição
59e qualquer conselheiro pode solicitar vista dos mesmos. Washington Carvalho então se
60posicionou e disse que não há lógica e que o Antonio Falco Junior se contradiz, já que o
61próprio Washington Carvalho havia se encontrado com ele e foi dito que o envio dos
62TCRAs para o COMDEMA poderia ser feito sem problemas. Washington Carvalho disse
63também que parece que o Antonio Falco Junior mudou de posição quanto ao assunto.
64Disse que não entende porque é inviável o que foi requisitado e ainda questionou sobre a
65lei de transparência e finalizou dizendo que podem ir ao Ministério Público para resolver a
66questão. Valdirene Ribeiro aproveitou e disse que realmente foi passado uma coisa para
67ela e outra coisa para a Thais Celentano e que em nenhum momento foi mencionado à
68necessidade de assinar declarações. Washington Carvalho esclareceu que quer um
69levantamento dos TCRAs para análise dos dados e para o COMDEMA poder aconselhar
70sobre o que deve ser feito. Sandra Maria Correa Miller considerou que não devem assinar
71esse pedido à CETESB como pessoa física, mas sim, como conjunto de conselheiros que
72é o COMDEMA. Felício Antonio Siqueira Filho também opinou questionando onde está a
73representatividade do Conselho, pois se assinarem o requerimento como pessoa física,
74desprestigiaria o Conselho. Jane Pugliese aconselhou fazer uma visita à CETESB
75representando o COMDEMA e perguntou quem tem disponibilidade para ir lá um dia.
76Orientou também para levarem no dia da visita algum material para fotografar os
77processos, já que não é muito grande o volume dos documentos. Jane Pugliese também
78esclareceu que o ofício é muito importante para documentar o pedido que estão fazendo.
79Thais Celentano leu o ofício enviado à CETESB e em seguida leu novamente a resposta
80da CETESB falando da intensa rotina de trabalho que eles possuem. Elucidou também
81que para olhar os TCRAs na CETESB não precisa assinar nada, mas para obter cópias
82dos TCRAs tem todo o trâmite mencionado anteriormente. Jane orientou que deve-se
83fazer um pedido marcando uma data concreta para irem à CETESB e que dependendo do
84material que for disponibilizado, se não satisfizer o que o COMDEMA deseja, tomarão
85outras providências no Ministério Público. Jane Pugliese explicou também a diferença

86entre vista de documentos e obtenção de cópias e enfatizou a sugestão de fotografar o
87material para não perderem viagem. Após a discussão ficou decidido entre os
88conselheiros que um novo ofício será encaminhado a CETESB, solicitando os processos
89novamente. Após a discussão inicial, Thais Celentano apresentou os novos
90representantes do COMDEMA: Priscila Barbosa Borduqui Campos, Carlos José Martins
91representantes da Secretaria Municipal de Educação e Marcelo de Freitas Lima e Edílson
92Moreira de Oliveira representantes do IBILCE/UNESP que falaram da importância de
93pessoas de outras áreas além da ambiental para o sucesso do Conselho. Após a
94apresentação dos novos membros, Thais Celentano passou para a Ordem do dia. O
95assunto inicial foi sobre a Semana Integrada do Meio Ambiente (SIMA). Alexandre Carmo
96aproveitou para posicionar-se e disse que sentiu falta de mais conselheiros na abertura do
97evento e falou da importância da presença dos conselheiros nas atividades da Semana.
98Falou também do dia da mobilização na praça, que apesar da chuva, optaram por
99continuar com as atividades para não remarcar a data. Disse ainda que as atividades
100propostas para a SIMA foram cumpridas. Sandra Maria Correa Miller aproveitou e disse
101que realmente foi lamentável não ter mais pessoas do COMDEMA na abertura já que a
102palestra da abertura poderia acrescentar muito para todos. Enfatizou que a palestra com o
103Joaquim Maia foi muito importante e que foi uma oportunidade de multiplicar informações
104e de capacitação que os membros do Conselho se propuseram, mas perderam essa
105oportunidade. Washington Carvalho aproveitou o assunto e sugeriu para na próxima
106abertura da Semana do Meio Ambiente fazer um debate após a palestra. Em relação à
107Semana do Meio Ambiente, Valdirene Ribeiro abordou outras atividades e agradeceu a
108oportunidade dada à comunidade do bairro São Marcos para salvar a última nascente do
109bairro. Disse que a parceria com a Prefeitura foi muito boa para ajudar no projeto, além da
110Unirp que montou o projeto e da ajuda da Polícia Ambiental. Disse ainda que o projeto foi
111elogiado no Diário da Região e que a comunidade limpou o Córrego do Macaco no bairro
112São Marcos em três horas, sendo uma tarefa fácil à retirada dos resíduos sólidos do
113córrego. Washington Carvalho disse que essa atividade foi realizada no domingo, contou
114com a participação de mais ou menos duzentas pessoas e que tudo foi feito com ajuda

115voluntária (café da manhã, carro de som, faixas). Explicou também que não gastaram um
116centavo para a limpeza do córrego. Washington Carvalho questionou se podem
117apresentar o projeto na próxima reunião. Thais Celentano confirmou que sim. Paulo César
118de Jesus disse também que foram retiradas seis bags de um metro, além de vários sacos
119de lixo de dentro do córrego. Valdirene Ribeiro ressaltou a importância da educação
120ambiental e que isso deve começar na escola com as crianças. Sandra Maria Correa
121Miller falou que a retirada dos resíduos sólidos pode ser fácil, mas outra coisa é a
122descontaminação dos rios por contaminação química, o que não é uma tarefa fácil. Jane
123Pugliese também disse que tem receio de jovens se machucarem nestas limpezas e que
124a Prefeitura não tem noção da responsabilidade dela a respeito de acidentes que podem
125ocorrer. Jane Pugliese também elucidou a questão de realizar mais projetos de educação
126ambiental principalmente com adultos, já que nas escolas já há muitos projetos neste
127sentido. Flávia Longhi disse que tem até uma sugestão, pois já fazem expedições de
128educação ambiental com crianças no Córrego Piedade que está em má situação. Jane
129Pugliese salientou que o problema é a fiscalização. Flávia Longhi disse que encontraram
130no córrego Piedade geladeiras, tevês, sofás, além do assoreamento do córrego. Rodolfo
131Neugebauer representante da AAMA, disse que a questão da Educação Ambiental é
132muito importante para educar os adultos também. Marcelo de Freitas Lima colocou sua
133opinião, dizendo que dá para mudar a cabeça das crianças, mas para mudar a cabeça do
134adulto infelizmente é complicado. Disse também que nas escolas não há uma prática
135consistente, que deve-se capacitar mais os professores e que deve-se pensar a longo
136prazo nessa questão da conscientização ambiental. Outra questão abordada por Marcelo
137de Freitas Lima foi à questão da água. Primeiramente mencionou a respeito das limpezas
138dos córregos em que a Prefeitura deveria disponibilizar equipamentos de segurança e
139orientações à população. Outra questão foi sobre o uso da água, onde o grande problema
140não é o uso doméstico, mas sim das indústrias e da agricultura; que utilizam a água de
141maneira incorreta e criam açudes acabando com o curso do rio. Disse também que
142noventa e cinco por cento da água é utilizada nas indústrias e na agricultura, sendo
143apenas cinco por cento no uso doméstico e que não existe pressão política para que as

144empresas economizem água, além de ser obrigação do COMDEMA mostrar isso. Sandra
145Correa Miller voltou para a questão da educação ambiental e que, dentre tudo que o
146Marcelo de Freitas Lima falou, deve sim haver a educação formal e informal para adultos,
147pois se não considerarmos isso, estamos contradizendo Paulo Freire que diz que a
148pessoa se forma a partir da sua própria realidade independentemente da sua idade.
149Felício Siqueira disse também que a questão do meio ambiente não pode ser dissociada
150da sociedade. Alexandre Carmo interveio e disse que a Educação Ambiental é
151desenvolvida através de cursos de capacitação de professores e diretores, com cursos
152anuais. Priscila Borduqui disse também que o meio ambiente é tema transversal em todas
153as disciplinas nas escolas. Thais Celentano disse que o próprio Ministério da Educação
154tem cobrado isso nas faculdades também. Carlos José Martins aproveitou e citou ações
155como o EMMEA, GTEA, COMDEMINHA, que estão no plano de trabalho da Secretaria
156Municipal de Educação. Disse que o trabalho com as crianças em relação à Educação
157Ambiental está sendo feito com ações concretas e estão caminhando bem. Thais
158Celentano pediu ao Carlos para trazer esse material na próxima reunião. Rodolfo
159Neugebauer disse que há vários aspectos então: a educação ambiental a longo prazo e a
160questão do uso da água pela indústria. Rodolfo Neugebauer questionou então o que pode
161ser proposto. Marcelo de Freitas Lima propôs que pode-se estabelecer programas para
162economia da água na esfera industrial como a isenção de impostos e prêmios para as
163indústrias que economizarem água. Washington Carvalho aconselhou contextualizar tudo
164isso, estabelecendo quantas indústrias há em Rio Preto, se protegem a mata ciliar, quanto
165utilizam de água mensalmente e como é o despejo de resíduos nos córregos. Também
166mencionou sobre o PSA (pagamento por serviços ambientais), já que o produtor ou
167industrial só se sensibiliza quando tem algum lucro para ele. Jane Pugliese também
168salientou que as indústrias só vão começar a economizar água e a preservar matas
169ciliares quando não tiverem prejuízo para eles; e que a Secretaria da Educação faz um
170trabalho espetacular com as crianças, mas o adulto só entende quando mexe no bolso.
171Marcelo de Freitas Lima interveio dizendo que o monitoramento mundial do Meio
172Ambiente está crescendo cada vez mais, mas o Brasil está muito atrasado e que o

173problema de falta da água pode ser amenizado, pois há tecnologia para que isso não
174ocorra, apesar de ficarmos reféns das indústrias. O que existe, segundo Marcelo Lima, é
175o problema da contaminação da água. Ele exemplificou falando da questão do polietileno
176nos rios com sacolas plásticas, pois os peixes ingerem esse material, metabolizam e isso
177volta para os humanos com o consumo. Completou dizendo que muitas doenças nos
178humanos são reflexo disso, além de outros exemplos. Elucidou que são questões grandes
179e complexas que requerem um nível de Educação Ambiental das crianças para que daqui
180a vinte anos, não ocorra o envenenamento irreversível da água. Após a discussão sobre
181uso da água e da educação ambiental para adultos e crianças, o professor Edílson
182Moreira de Oliveira representante do IBILCE/UNESP questionou qual é a natureza jurídica
183do COMDEMA, elucidando que o Estado é o maior produtor de catástrofes ambientais.
184Disse que o COMDEMA é um Conselho que traz ideias, experiências legais, mas que o
185problema é outro. O COMDEMA é um 'clube interessante', mas não será nada se não
186tiver natureza jurídica deliberativa. Disse que o COMDEMA já perdeu editais com ações
187políticas e com diversas entidades e que não participará de outros editais, enquanto não
188tiver uma sólida natureza jurídica. Edílson Moreira também disse que a natureza jurídica
189do COMDEMA os coloca em um amadorismo, pois no Conselho todos querem ajudar,
190mas falta o poder de fogo que outros Conselhos possuem. Thais Celentano respondeu
191que em relação ao COMDEMA ser deliberativo ou consultivo, o antigo prefeito Edinho
192Araujo, em 2008 (dois mil e oito), aprovou uma lei tornando o COMDEMA de caráter
193orientativo e consultivo. Thais disse que este assunto também deverá ser abordado com o
194Prefeito, tendo em vista que foram feitas duas tentativas de agendamento, mas não
195deram certo. Thais Celentano disse ainda que a assessora do Valdomiro, a Adriane, fez
196uma sabatina de perguntas em um interrogatório para saber o que o COMDEMA quer
197com o senhor Valdomiro Lopes. Andréa Petisco abordou então a questão de o Conselho
198ser deliberativo e a renovação de sua composição, acompanhando a escolha dos órgãos
199e estudo da legislação pertinente. Porém, ressaltou que, apesar disto, o COMDEMA
200realmente não avançou muito nesta questão de ser deliberativo. Salientou que os
201documentos estudados são públicos, e que o documento que define sua deliberação não

202está claro e isso faz com que o Conselho não seja deliberativo. Disse ainda que foi
203apresentado ao Conselho a questão sobre o município possuir seu processo de
204licenciamento ambiental e comparou este quadro a Catanduva, como foi feito na ocasião.
205No entanto, ressaltou que, se o próprio Conselho não consegue ter estrutura para
206concretizar deliberações, observou que o município precisaria de muito mais estrutura e
207capacitação para chegar a este ponto, o que inviabiliza, por hora, esse processo. Andréa
208Petisco questionou também se a aprovação para ser deliberativo dependeria somente da
209assinatura do prefeito ou se precisaria passar pela Câmara. Professor Edilson e outros
210mencionaram no meio da fala que seria interessante ser direto para o Prefeito e assim foi
211aceito o encaminhamento na reunião. Paulo questionou sobre os loteamentos irregulares
212e, com esta questão, Andréa Petisco sugeriu que houvesse aproximação com os demais
213conselhos municipais, como o de Habitação e o Conselho do Plano Diretor do Meio
214Ambiente, por exemplo. Outros membros do Conselho lembraram que é importante
215também se aproximar de Conselhos de outros municípios, como o de Votuporanga,
216mencionando sugestão anterior de André Navarro. Thais Celentano disse que o Conselho
217tem respostas, mas não tem respeito e disse ainda que o Conselho não é cem por cento
218inerte. Jane Pugliese interveio e relembrou que quando se posicionou anteriormente a
219respeito de um documento que o Sema e não apresentava, foi crucificada por alguns
220membros do próprio COMDEMA. Jane Pugliese disse ainda que tem um ideal na questão
221do meio ambiente, mas em muitos momentos é desanimador. Salientou que toda essa
222discussão é importante para o Conselho tomar um rumo, mas tem que ser mais incisivo
223na sociedade. Jane Pugliese voltou ao assunto do ofício do Sema e disse que foi
224sozinha ao Ministério Público para fazer vistas nesse processo e que alguns membros do
225COMDEMA a reprimiram. Thais Celentano interveio e disse que deve-se fazer uma
226análise e que, das pessoas que criticaram a Jane Pugliese, nenhuma mais faz parte do
227COMDEMA ou não comparecem mais às reuniões do Conselho. Jane Pugliese também
228comentou que muitos que poderiam contribuir se cansaram, saíram e que outras pessoas
229participam apenas para cumprir horário. Edilson disse que parece que o Conselho terá
230que 'bater panela' para conseguir o que propõe. Felício Siqueira Filho se opôs ao

231comentário e disse que não é por aí o caminho e que o melhor caminho é através de
232ofícios e documentos, e não 'batendo panela'. Andréa Petisco concordou e disse que os
233membros do COMDEMA não se consolidam como um Conselho respeitado e que há
234muitos pontos importantes que não estão se resolvendo. Disse ainda que os membros
235precisam se entender para resolver os pontos da pauta até o fim, sem divagações ou
236mudança de pauta antes de finalizar e resolver a pauta anterior. Washington Carvalho
237retomou o assunto anterior da discussão, sugerindo palestras regulares entre as reuniões
238das Instituições participantes. Thais Celentano disse que fez uma fanpage e quem tiver
239material consistente para postagens na fanpage será bem vindo. Sandra interveio e disse
240que estão misturando muito os assuntos e que devem resolver um assunto primeiro pra
241só então começar a falar de outro, se não nunca resolverão eficientemente nenhum
242assunto da pauta. Thais Celentano pediu então, para que os representantes da Arco
243Verde Consultoria Ambiental façam a palestra que estava marcada para ocorrer na
244presente reunião, em uma próxima oportunidade, para não perderem o foco da questão
245do Conselho ser deliberativo. Washington Carvalho questionou sobre a programação da
246Agenda de palestras do COMDEMA, que acontecerão mensalmente e quer saber se já
247estão fechadas as datas e locais para essas palestras. Alexandre Carmo disse que
248algumas datas e palestras já estão definidas e que mandará por email para todos os
249representantes do Conselho. Thais Celentano propôs uma reunião extraordinária para
250discutirem isso e que a prioridade no momento é decidir como enviar o ofício ao Prefeito.
251Rodolfo Neugebauer disse também que é importante discutir sobre a ação fiscalizadora
252do COMDEMA legalmente. Carlos José Martins então interveio e disse que primeiro deve-
253se tornar o Conselho deliberativo para daí então constituir equipes de fiscalização e
254abordar outros assuntos. Thais Celentano falou que vai enviar um e-mail para todos os
255membros do COMDEMA pedindo sugestões para o envio do ofício ao Prefeito. Felício
256Siqueira Filho disse ainda que todos os representantes devem assinar para constar no
257documento os nomes de todas as instituições que integram o COMDEMA. Andréa Petisco
258questionou se esse documento assinado por todos será enviado direto para o Prefeito.
259Thais Celentano respondeu que na Câmara Municipal várias tentativas já foram feitas e

260que a solução então é enviar diretamente para o Prefeito. Sandra Maria Correa Miller
261relembrou que já foi discutida em uma reunião anterior, a questão das prioridades do
262COMDEMA, e que na época foi sugerido para os representantes pensarem e enviarem
263sugestões para traçar os planos do Conselho, mas ninguém enviou nada. Felício Siqueira
264Filho disse para agendar então com o Prefeito uma reunião para abordar essa questão do
265Conselho ser deliberativo, pois se nada acontecer, terão como reclamar. Paulo César de
266Jesus então disse que deve-se criar um grupo de pessoas e levar o documento em mãos
267ao Prefeito. Thais Celentano perguntou quais membros poderiam ir ao encontro. Paulo
268César de Jesus e Felício Siqueira Filho prontamente disseram que podem ir. Foi sugerido
269que Felício Siqueira Filho poderia auxiliar no agendamento com o Prefeito. Felício
270Siqueira respondeu que tudo isso deve ser oficializado e documentado e pedir um
271agendamento para uma audiência e que tudo deve ser reportado. Jane Pugliese ainda
272apontou algumas pessoas que deveriam ir ao encontro, como o Marcelo Mansano,
273representante da ACIRP, já que tem uma grande visão sobre o assunto, além dos
274professores representantes da UNESP. Edílson Moreira de Oliveira também disse que
275deve ficar claro nessa reunião com o Prefeito que o COMDEMA não é um entrave para a
276Prefeitura, mas sim um auxílio, um suporte para as questões do Meio Ambiente de São
277José do Rio Preto. Andréa Petisco concordou com Edílson Moreira e disse que outros
278Conselhos Municipais são paralelos e tem a função também de dar suporte para a
279Prefeitura. Edílson Moreira de Oliveira falou ainda que deve-se sanar todas as dúvidas
280nesta reunião. Washington Carvalho comentou que o Prefeito pode não querer contribuir
281porque o COMDEMA seria sim um entrave na questão dos empreendimentos imobiliários
282e que o COMDEMA sendo deliberativo poderia vetar projetos imobiliários em Rio Preto. O
283professor Edílson Moreira de Oliveira discordou dizendo que o COMDEMA não é o
284IBAMA, não tendo poder para embargar obras e que seria deliberativo na questão de
285propor medidas e políticas públicas, mas não para embargar obras. Por isso o Conselho
286deve ser deliberativo e não apenas consultivo. Felício Siqueira Filho ainda exemplificou
287que, em relação aos projetos imobiliários na cidade, a legislação municipal de
288parcelamento de solos é mais severa que a estadual. Washington Carvalho interveio

289novamente e disse que ninguém questiona a lei e que a questão de áreas verdes, da
290cobertura vegetal e da arborização das praças na cidade é pífia. Felício Siqueira Filho
291replicou dizendo que realmente o panorama não é ótimo nessas questões, mas que a
292preocupação do Washington entra na legislação que defende a questão financeira. Felício
293Siqueira Filho terminou o assunto elucidando que o conflito entre urbanismo e meio
294ambiente é eterno. O próximo assunto abordado foi novamente a questão da educação
295ambiental. Marcelo de Freitas Lima disse ser cético em muitas questões, principalmente
296em relação ao trabalho de conscientização com os adultos e propôs aprimorar o trabalho
297que é feito com as crianças junto à Secretaria de Educação. Jane Pugliese também disse
298ser cética em relação a isso, mas que o trabalho com crianças nas escolas já é efetivo,
299mas se esperarmos as crianças crescerem, muita coisa será irreversível, como já está
300sendo. Marcelo de Freitas disse então, para fazer um trabalho em paralelo, minimizando
301os impactos e melhorando o trabalho nas escolas, com o COMDEMA contribuindo para
302isso. Após as sugestões em relação aos projetos de educação ambiental, Thais
303Celentano lembrou a todos os presentes que enviará a todos, os ofícios a serem enviados
304ao Prefeito e à Câmara Municipal. Para todos lerem e palpitarem antes de assinarem. Por
305fim, Paulo César de Jesus sugeriu que o COMDEMA poderia atuar na questão do
306aumento do perímetro urbano. Andréa Petisco sugeriu então, em relação ao crescimento
307do município, uma maior aproximação com o Conselho do Plano Diretor. Thais Celentano
308disse que foi em três reuniões do Conselho do Plano Diretor, mas não foi mais
309convocada. Felício Siqueira Filho comentou que há reuniões do Conselho do Plano
310Diretor e gostaria de saber por que o COMDEMA não é convocado a participar dessas
311reuniões. Thais Celentano terminou dizendo que desmarcaram três vezes a reunião e
312depois disso, nunca mais houve convocações. Por fim, Thais Celentano enfatizou que
313todos devem ler o e-mail que será enviado em relação ao agendamento da reunião com o
314Prefeito e na Câmara Municipal, para todos os membros do Conselho opinarem e
315posteriormente assinarem os ofícios que serão enviados. A presidente Thais Celentano
316encerrou a reunião as 16:40 (dezesesseis horas e quarenta minutos). Lavrando-se a
317presente ata por mim, Alexandre Batista do Carmo _____ e assinada por todos

318os presentes abaixo nominados e referenciados.

Alexandre Batista do Carmo

Marcelo de Freitas Lima

Andréa Celeste de Araujo Petisco

Marcelo Mansano de Moraes

Carlos José Martins

Narciso Santos Costa

Débora Riva

Paulo César de Jesus

Edílson Moreira de Oliveira

Priscila Barbosa Borduqui Campos

Felício Antônio Siqueira Filho

Sandra Maria Corrêa Miller

Flor de Liz Mendes de Seixas

Thais de Sousa Celentano

Jane Pugliesi

João André do Amaral

Continuação da ata da reunião ordinária de junho de 2015 (folha de assinaturas)